

# Claridades do sul

António Duarte Gomes Leal



*Published by the Library of Alexandria*

# wikilivros

## Claridades do sul

INSPIRAÇÕES DO SOL HYMNO AO SOL Vous prêtres! qui murmurez, vous portez ses signes sur tout votre corps: <sup>a</sup>votre tonsure<sup>o</sup> est le disque du <sup>a</sup>soleil,<sup>o</sup> votre <sup>a</sup>ætole<sup>o</sup> est son zodiaque, vos <sup>a</sup>chapelets<sup>o</sup> sont l'emblème des astres et des planètes. VOLNEY (LES RUINES) Eu te saúdo ï Sol, bello astro amigo! (Tão pontual ha tantos centos d'annos) Mais reluzente que um broquel antigo, Mais dourado que sceptros de tyranos; Avæ, heroica luz! viva e sonora, Vestindo o mundo, enquanto aos ceus erguidas, As florestas extensas dão gemidos, E o duro mar se chora! Eu te saúdo, ï astro das batalhas! Por que atravez das cruas dissenãnes, Douras o pï que se ergue das mortilhas. E levantas os nossos coraãnes! E por isso, ainda hoje, e eternamente, Os românticos te hão de a ti saudar,...E os tristes sempre irão, Þ luz poente, Ver-te morrer no mar

[Clique aqui para obter este livro](#)